

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p39>

Análise clínico-patológica e prognóstica dos pacientes com neoplasias malignas da região de cabeça e pescoço diagnosticados no Hospital Escola Álvaro Alvim

Sara Ferreira Barbosa Rodrigues, Leticia Rodrigues Crespo, Mariah Duarte Gantos do Amaral, Luisa Aguirre Buexm, José de Assis Silva Júnior

RESUMO

As neoplasias malignas da região de cabeça e pescoço abrangem as malignidades de correntes da cavidade oral, faringe, laringe, seios paranasais e os cânceres originados das glândulas salivares maiores e menores. Sua prevalência em desenvolvimento tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos, frequentemente diagnosticadas em estágios tardios e com prognósticos ruins, além de ações preventivas ineficientes. Analisar retrospectivamente o perfil clínico-patológico e prognóstico dos pacientes com neoplasias malignas da região de cabeça e pescoço diagnosticados no Hospital com período superior há cinco anos de acompanhamento. Estudo retrospectivo, longitudinal e observacional com os pacientes de um Hospital em Campos dos Goytacazes. As informações utilizadas através da análise secundária e anônima das informações disponíveis nos prontuários médicos do Setor Oncológico da Instituição. O presente estudo foi Aprovado pelo Comitê de Ética sob nº 6.541.173. Foram incluídos os pacientes maiores de 18 anos diagnosticados com neoplasias malignas da região de cabeça e pescoço confirmado por exame histopatológico, e excluídos os menores de 18 anos e os casos com exame negativo para essas neoplasias. Todas as informações coletadas estão sendo reunidas em uma planilha do programa Excel®. As variáveis analisadas serão apresentadas através de proporções e médias, utilizando gráficos e tabelas com auxílio de programa estatístico SPSS®. O nível de significância para as decisões estatísticas será de $p < 0,05$. Foram coletados os dados socio-demográficos e clínico-patológicos de 166 pacientes e foi observado que houve um predomínio no acometimento da doença em indivíduos do sexo masculino ($n = 135$; 81%) em relação ao feminino ($n = 31$; 19%). A idade ao diagnóstico variou de 26 a 94 anos com média de idade de 59 anos ($\pm 12,72$). Em relação a raça 43/166 (26%) foram descritos como pardos (OR 0,5; IC95%; $p = 0.0534$). Em relação a histopatologia das neoplasias malignas investigadas, a maioria dos casos foi do tipo carcinoma ($n = 134$; 80%). O óbito foi verificado em 30 pacientes de 166 casos (18%). As neoplasias malignas de orofaringe apresentam uma alta incidência na população do Norte Fluminense e esta análise desempenhará um papel crucial no manejo eficaz e no prognóstico. A identificação precoce de fatores de risco e o estudo dos estágios da doença maximizam as chances de cura e reduzem complicações associadas.

Palavras-chave: Câncer. Orofaringe. Sobrevida.
Instituição de fomento: PIBIC/FMC, CNPq.